

# Conceitos e Organização na CME RDC – 15/2012



Prof<sup>a</sup> Lorena Raizama

## RDC – 15/2012

- **Desinfecção de alto nível:** processo físico ou químico que destrói a maioria dos microrganismos de artigos semicríticos, inclusive micobactérias e fungos, exceto um número elevado de esporos bacterianos
- **Desinfecção de nível intermediário:** processo físico ou químico que destrói microrganismos patogênicos na forma vegetativa, micobactérias, a maioria dos vírus e dos fungos, de objetos inanimados e superfícies;
- **Desinfecção de baixo nível:** elimina todas as bactérias na forma vegetativa, porém não age contra esporos, vírus não lipídicos e o bacilo da tuberculose. Tem ação relativa sobre os fungos. Ex: Quartenário de amônia.

Ano: 2016 Banca: IBFC Órgão: SES-PR

1. Sobre os diferentes processos existentes que tem como objetivo destruir, inibir ou eliminar microrganismos presentes em objetos e superfícies, o procedimento que se caracteriza como o processo físico ou químico pelo qual são destruídas todas as formas microbianas, inclusive os esporos bacterianos, denomina-se:

- a) Limpeza.
- b) Esterilização.
- c) Desinfecção.
- d) Detoxificação.

## Classificação dos materiais

(Spaulding, 1968)  
(RDC 15/2012)

- **CRÍTICO** → **Limpeza + Esterilização**  
(tecido não colonizado - estéril)
- **SEMI-CRÍTICO** → **Limpeza + Desinfecção de nível ????**  
(RDC 15/2012)  
(mucosa colonizada)
- **NÃO CRÍTICO** → **Limpeza**  
(pele íntegra ou contato indireto)

## RDC - 15/2012

- - Art. 12

Produtos para saúde classificados como semicríticos devem ser submetidos, no mínimo, ao processo de desinfecção de alto nível, após a limpeza.



## RDC - 15/2012



- **Art. 13** - Produtos para saúde utilizados na assistência ventilatória e inaloterapia, não poderão ser submetidos à desinfecção por métodos de imersão química líquida com a utilização de saneantes a base de **aldeídos**.



## RDC - 15/2012

- **Parágrafo único.** produtos para saúde semicríticos utilizados na assistência ventilatória, anestesia e inaloterapia devem ser submetidos à limpeza e, no mínimo, à desinfecção de nível intermediário, com produtos saneantes em conformidade com a normatização sanitária, ou por processo físico de termodesinfecção, antes da utilização em outro paciente;



Ano: 2016

Banca: IF-ES Órgão: IF-ES

### 2. Artigos críticos são:

- a) aqueles destinados aos procedimentos invasivos na pele e mucosas adjacentes, nos tecidos subepiteliais e no sistema vascular.
- b) aqueles destinados ao contato com a pele íntegra e também os que não entram em contato direto com o paciente.
- c) aqueles que entram em contato com a pele não íntegra ou com mucosas íntegras.
- d) aqueles de uso exclusivo em limpeza hospitalar.
- e) aqueles destinados aos procedimentos invasivos na pele e mucosas íntegras e que têm característica histológica do tecido invadido.

Ano: 2017

Banca: FCC

Órgão: TRE-SP

**3. O profissional de enfermagem deve saber que o produto para saúde semi-crítico utilizado na assistência de inaloterapia, antes da utilização em outro paciente, deve ser submetido à**

- a) limpeza e, no mínimo, à desinfecção de nível intermediário, com produtos saneantes, ou por termodesinfecção.
- b) pré-limpeza e limpeza, sendo optativo o processo de desinfecção e esterilização.
- c) esterilização em autoclave gravitacional.
- d) desinfecção por métodos de imersão química líquida com a utilização de saneantes a base de aldeídos.
- e) desinfecção de alto nível em estufa.

Ano: 2015

Banca: COPEVE-UFMS

Órgão: UFMS

**4. Segundo a Resolução, RDC nº 15, de 15 de março de 2012, os produtos para saúde semicríticos utilizados na assistência ventilatória, anestesia e inaloterapia devem ser submetidos à limpeza e, no mínimo, à:**

- a) Esterilização.
- b) Descontaminação de nível intermediário.
- c) Desinfecção de baixo nível.
- d) Desinfecção de nível intermediário.
- e) Desinfecção de alto nível.

Ano: 2016 Banca: IBFC Órgão: EBSEERH

**5. Sobre a Resolução n. 15, de 15 de março de 2012, do Ministério da Saúde, que dispõe sobre requisitos de boas práticas para o processamento de produtos para saúde e dá outras providências, assinale a alternativa correta.**

- a) Produtos para saúde críticos produtos que entram em contato com pele íntegra ou não entram em contato com o paciente.
- b) Desinfecção de alto nível é o processo físico ou químico que destrói microrganismos patogênicos na forma vegetativa, micobactérias, a maioria dos vírus e dos fungos, de objetos inanimados e superfícies.

c) Desinfecção de nível intermediário é o processo físico ou químico que destrói a maioria dos microrganismos de artigos semicríticos, inclusive micobactérias e fungos, exceto um número elevado de esporos bacterianos.

d) Produtos para saúde não-críticos são produtos para a saúde utilizados em procedimentos invasivos com penetração de pele e mucosas adjacentes, tecidos subepiteliais, e sistema vascular, incluindo também todos os produtos para saúde que estejam diretamente conectados com esses sistemas.

e) Produtos para saúde semi-críticos produtos que entram em contato com pele não íntegra ou mucosas íntegras colonizadas.

# ÁREA DE RECEPÇÃO E EXPURGO

Ano: 2016

Banca: IF-ES

Órgão: IF-ES

**6. A Central de Material e Esterilização (CME) é uma unidade de apoio técnico dentro do estabelecimento de saúde. A área destinada a receber, conferir, lavar e secar os materiais, e cujos funcionários utilizam EPIs para se proteger de contaminações com sangue e fluidos corpóreos, quando lavam os instrumentais, é a de**

- a) esterilização.
- b) lavagem e descontaminação.
- c) expurgo.
- d) preparo de materiais.
- e) distribuição de materiais.

## Limpeza

- **Art. 18** Os produtos para saúde devem ser encaminhados para processamento na empresa processadora após serem submetidos à **pré-limpeza** no serviço de saúde, conforme Procedimento Operacional Padrão (POP), definido em conjunto pela empresa e o serviço de saúde contratante.



## Está limpo?

*"Todo artigo odonto-médico-hospitalar contaminado deve ser limpo precedendo ou não a desinfecção ou esterilização"*

Detergente enzimático + Artefatos



EPI





## ÁREA DE RECEPÇÃO E EXPURGO

### LIMPEZA MANUAL

É o processo amplamente utilizado, no qual os artigos são limpos por peças. Emprega-se para a remoção de sujidades através do uso de:

- água corrente fria ou morna,
- escovas com cerdas macias e resistentes e
- detergentes neutros ou enzimáticos.

## ÁREA DE RECEPÇÃO E EXPURGO

### LIMPEZA MANUAL

É o processo amplamente utilizado, no qual os artigos são limpos por peças. Emprega-se para a remoção de sujidades através do uso de:

- água corrente fria ou morna,
- escovas com cerdas macias e resistentes e
- detergentes neutros ou enzimáticos.



## Limpeza manual

- Fricção com escovas e dos uso de soluções de limpeza
- Preferencial solução enzimática - constituem combinações de detergentes e enzimas utilizados comumente em instrumentos de difícil acesso e lumens estreitos
- Friccionar artigos sob a água para evitar aerossóis



Ano: 2017

Banca: FCC

Órgão: TRE-PR

**7. Um dos requisitos de boas práticas para o processamento de produtos para saúde é**

- a) utilizar caixas metálicas sem furos para esterilização desses produtos.
- b) usar embalagens de tecido de algodão cerzidas, desde que não haja presença de perfurações.

c) friccionar esses produtos, na limpeza manual, com acessórios não abrasivos e que não liberem partículas.

d) realizar a esterilização desses produtos em estufa, somente em situações de urgência e emergência.

e) realizar nos produtos com conformações complexas a limpeza automatizada em lavadora ultrassônica e complementar pela limpeza manual e de imersão em solução desinfetante

Ano: 2016

Banca: FCC

Órgão: TRT - 20ª REGIÃO (SE)

**8. A fim de garantir a segurança e saúde no trabalho, o técnico de enfermagem que atua na área de processamento e esterilização de produtos para a saúde deve, dentre outros,**

a) utilizar luvas de proteção térmica impermeável para a descarga de secadoras e termodesinfetadoras.

b) utilizar protetor facial na área de armazenamento e distribuição de materiais esterilizados.

- c) deixar o local de trabalho paramentado com os equipamentos de proteção individual e as vestimentas utilizadas em suas atividades.
- d) utilizar as estufas para a esterilização de produtos para saúde.
- e) utilizar, na área de expurgo, luvas de procedimento de cano curto para lavagem de material contaminado com sangue.

Ano: 2016 Banca: FCC Órgão: TRT - 23ª REGIÃO (MT)

**9. De acordo com o Artigo 30 descrito nos requisitos de boas práticas para o processamento de produtos para a saúde estabelecidos pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária, o trabalhador que atua no Centro de Material e Esterilização dos serviços de saúde públicos ou privados deve utilizar em todas as áreas técnicas e restritas os seguintes Equipamentos de Proteção Individual – EPI**

- a) luvas de cano longo, calçado fechado impermeável e avental de manga longa.

- b) vestimenta privativa, touca e luvas.
- c) máscara, luvas de borracha e calçado fechado.
- d) avental impermeável, touca e óculos de proteção.
- e) vestimenta privativa, touca e calçado fechado.

*Ano: 2016**Banca: IF-ES**Órgão: IF-ES*

**10. A Central de Material e Esterilização (CME) é uma unidade de apoio técnico dentro do estabelecimento de saúde. A área destinada a receber, conferir, lavar e secar os materiais, e cujos funcionários utilizam EPIs para se proteger de contaminações com sangue e fluidos corpóreos, quando lavam os instrumentais, é a de**

- a) esterilização.
- b) lavagem e descontaminação.
- c) expurgo.
- d) preparo de materiais.
- e) distribuição de materiais.

## EPI - RDC 15/2012

EPI / Sala/área	Óculos de proteção	Máscara	Luvas	Avental Impermeável / Manga longa	Protetor Auricular	Calçado fechado
Recepção	X	X	Procedimento	X	—	Impermeável Antiderrapante
Limpeza, preparo acondicionamento	X	X	Borracha cano longo	X	X	Impermeável Antiderrapante
Inspeção	—	X	Procedimento	—	Se necessário	X
Desinfecção Química	X	X	Borracha cano longo	X	—	Impermeável Antiderrapante

## Conceitos e Organização na CME RDC - 15/2012



Prof<sup>a</sup> Lorena Raizama